

Editorial

A revista científica **Biblioteca Escolar em Revista** nasce como a marca de primeira publicação científica e específica sobre o tema no país e na América Latina. Esse passo de ineditismo nos é muito caro posto que consideramos importantíssimo um espaço de interlocução sobre temas ligados ao universo da biblioteca escolar e leitura, isto é, biblioteca escolar, história da leitura, práticas de leitura no âmbito escolar, literatura infanto-juvenil, mediação cultural na biblioteca escolar, desafios nas leis e na prática biblioteconômica.

Pretendemos discutir, promover e contribuir com os campos da informação e da educação, criando laços entre instituições e pesquisadores, apresentando relatos de experiências criativas em bibliotecas escolares públicas e privadas, divulgando resenhas de obras recentes e/ou traduções sobre o tema da revista, partilhando entrevistas com pensadores e recebendo artigos científicos.

Biblioteca Escolar em Revista é idealizada e editada por professores do curso de Ciências da Informação e da Documentação da FFCLRP/ USP de Ribeirão Preto interessados em pesquisar o tema e, sobretudo, desestabilizar os sentidos tão repetidos no cotidiano, que denotam abandono da biblioteca escolar, acervo restrito e desatualizado, falta de profissional especializado, tédio e enfado em relação à leitura. Desejamos soprar a poeira dos livros e varrer o que parece inevitável, fomentando com os escritos outros espaços de dizer.

O presente número conta com o artigo *Situação das bibliotecas escolares no Brasil: o que sabemos?* de Bernadete Santos Campello, Paulo da Terra Caldeira, Maura Alvarenga e Laura Valladares de Oliveira Soares sobre a questão da situação das bibliotecas escolares no Brasil, e tem como objetivo apresentar, por meio de diagnósticos, o que se estudou e se conhece sobre a situação das bibliotecas escolares brasileiras. Com discurso de diversos autores e trabalhos analisados, as autoras apresentaram um retrato das bibliotecas escolares com recomendações dirigidas aos bibliotecários, à escola, aos pais e aos órgãos públicos. O intuito não poderia ser outro, fortalecer a biblioteca escolar.

O segundo artigo, *Biblioteca escolar e a lei 12.244/2010: caminhos para implantação*, apresentado por Cláudio Marcondes de Castro Filho e Claudinei Coppola Junior, retrata a situação da biblioteca escolar, nas escolas municipais de ensino fundamental de Ribeirão Preto, com relação à Lei Nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que determina a obrigatoriedade

do profissional bibliotecário nas bibliotecas escolares. Aborda também, os aspectos básicos da biblioteca escolar e da sua importância, bem como o papel do bibliotecário neste contexto. Propõe um modelo de biblioteca escolar às instituições de ensino, destacando os padrões mínimos, para existência da biblioteca, bem como aproximar a comunidade escolar deste novo espaço, integrando-se à escola como parte dinâmica de ações educacionais e culturais.

No terceiro artigo, *Educação Básica, biblioteca e espírito científico: circunstâncias e oportunidade*, Eliane Fioravante Garcez discorre sobre a escola e os reflexos das mudanças sociais, inserindo a importância da pesquisa escolar e a utilização das tecnologias de informação e comunicação. Aponta para a necessidade de melhorias na educação a começar pelo investimento no acesso à informação para que o aluno aprenda a buscar dados, relacionar-se com o mundo dos livros e da materialidade digital.

Nesse número, apresentamos a resenha elaborada por Márcia Regina da Silva, do livro *Leitura: mediação e mediador*, dos autores Barros, Bortolin e Silva, que discutem os aspectos que envolvem a estrutura, o funcionamento e a gestão de bibliotecas escolares, além da mediação da leitura no contexto da biblioteca. O foco principal do livro é a mediação da leitura e a relação da escolha da literatura pelo adolescente, do suporte eletrônico na biblioteca infanto-juvenil, perpassando pelo ato de ler do bibliotecário e do professor como mediador da leitura.

Na seção de Relato de experiência, convidamos Roseli Venâncio Pedroso para fazer um relato de sua experiência como bibliotecária do Colégio Dante Alighieri em São Paulo. Com bom humor, ela descreve algumas histórias engraçadas, bizarras e até tristes, mas, com algo em comum, pois os atores principais são os adolescentes e estão inseridos no cenário da biblioteca escolar.

Com esse quadro de trabalhos, desejamos dar o primeiro passo na direção de refletir e dialogar com interessados no mundo dos livros e, sobretudo, dos leitores em potencial na biblioteca escolar.

Boa leitura!

Claudio Marcondes de Castro Filho

Lucília Maria Sousa Romão

Editores